



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA

DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 27 de JUNHO DE 2024

I – ABERTURA

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a Presidência de José Carlos Malheiro Leite, secretariado por Paulo Jorge dos Santos Bicho e Ana Patrícia Mateus Simões, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício do Celeiro dos Duques de Aveiro, Freguesia de Pereira. Presentes os membros deste órgão, Manuel Alberto Gonçalves Góis, Cláudia Maria Nobre de Sousa, José Ferreira Marques, Cláudia Margarida Gomes Salgueiro Gonçalves, Natércia Paula Lopes dos Reis e ausente o membro Rute Maria Marques Pires. Presentes os Membros do executivo da Junta de Freguesia, o Presidente António da Silva Ferreira, a Secretária Clara Isabel da Costa Nunes. -----

Foi a seguinte a **Ordem de Trabalhos**: -----

I. Antes da Ordem do Dia -----

1. Apreciação e aprovação da ata da sessão anterior; -----
2. Apresentação escrita de pareceres, propostas e moções honrosas; -----

II. Período da Ordem do Dia -----

3. Informações da Mesa e intervenções das bancadas; -----
4. Apresentação dos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia no 2º trimestre de 2024; -----
5. Análise e aprovação, de alterações do Regimento da Assembleia de Freguesia de Pereira, relativo ao mandato de 2021 a 2025; -----

III. Intervenção do público -----

Período de meia hora para intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e respetivas respostas, a tratar nos termos do nº 6 do artigo 49 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro.



O Presidente da Assembleia, dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes. Informa que Sofia Peixeira não pode, por compromissos profissionais, estar presente nesta sessão. Informa que Rute Maria Marques Pires comunicou atempadamente a sua ausência, nos termos da Lei, e por ela foi pedida substituição, e seria substituída por Fernando Santos. Seguiram-se todos os trâmites para que Fernando Santos estivesse nesta sessão, mas hoje ao final do dia foi convocado para comparecer no local de trabalho em substituição de um colega, não sendo possível a sua substituição. -----

II – ORDEM DE TRABALHOS

I. Antes da Ordem do Dia -----

1. Apreciação e aprovação da ata da sessão anterior; -----

O Presidente da Assembleia questiona as bancadas se têm alguma questão sobre a ata anterior que foi enviada. Não tendo intervenções das bancadas o Presidente da Assembleia submete a ata de 29 de abril a votação. Foi aprovada por unanimidade. -----

2. Apresentação escrita de pareceres, propostas e moções honrosas; -----

As bancadas não apresentaram pareceres, propostas nem moções honrosas. -----

II. Período da Ordem do Dia -----

3. Informações da Mesa e intervenções das bancadas; -----

O Presidente da Assembleia começa por informar que na última sessão da Assembleia foi criada uma comissão de trabalho, composta pelos Líderes de bancada e pelo Presidente da Assembleia, para a revisão e atualização do Regimento. Essa comissão trabalhou em três fases, com uma primeira de análise e de trabalho individual sobre o documento existente e em vigor. Depois reuniram-se no dia doze de junho na sede da Junta de Freguesia. Agradece a colaboração dos líderes de bancada e em particular ao Membro Cláudia Sousa pela tabela que elaborou de comparação, ponto a ponto, dos três documentos em análise: o antigo, o que tinha sido proposto no início do mandato e a última versão e atualização. Dessa forma tornou-se fácil tomar decisões e agilizou-se muito o processo. Numa terceira fase o Presidente da Mesa passou para o documento o que foi deliberado e que hoje aqui se traz, num ponto mais adiante, para apreciação e votação pelos Membros da Assembleia. -----

Foi recebido convite para o descerrar da placa do 25 de abril, fomos convidados para estarmos presente na assinatura do contrato da empreitada do Largo da Cheira, convite da Junta para o dia 10 de maio. Fomos convidados pelo grupo de teatro O Celeiro para a apresentação dos dias 25 e 26 de maio. Recebemos convite para participarmos na cerimónia protocolar do Festival de Folclore



que vai decorrer no dia 13 de julho. Estamos presentes em alguns dos eventos. Há convites extensivos aos Membros da Assembleia, que de imediato partilho com todos os Membros, seja os eleitos, seja os que têm participado em substituição dos ausentes. Informa ainda que recebeu um email do freguês Celso Monteiro contendo pedidos que não têm enquadramento legal não tendo tido, por isso, qualquer seguimento. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia dá a palavra às bancadas. -----

O Membro Cláudia Sousa pede a palavra passa a fazer várias questões. Questiona qual o critério para colocação dos contentores de biorresíduos, já que a informação não chegou a todos fregueses. No caso dos contentores de biorresíduos, na rua principal não tem nenhum contentor, logo os fregueses que aderiram ao projeto têm de se deslocar à Urbanização para colocar os seus resíduos, não sendo o mais correto. Questiona ainda em que ponto está o processo das análises da água da Fontinha. Informa que a bancada gostaria de ter acesso às mesmas, e que as análises deveriam estar publicadas para que toda a população tenha acesso a essa informação. Questiona o facto de estarmos a perder uma valência de serviço público, o ATL da Santa Casa da Misericórdia, ficando a Freguesia só com ATL de uma entidade particular que nem todos têm possibilidades de pagar para colocar os filhos. Assim sendo gostariam de saber o que a Junta está a fazer junto das entidades competentes para o caso. Refere ainda o caso de na Freguesia ir abrir uma escola primária privada tendo uma escola pública com todas as valências. A bancada do PSD gostava de ouvir o Presidente de Junta sobre o assunto. É pedido ainda que se estude a possibilidade de a Rua José Augusto Mendes passar a sentido único, que é a sua vocação e é para isso que as obras foram executadas. Porque não se retira a placa de “exceto a moradores” que lá está. Trata-se de uma rua onde o tráfego circula nos dois sentidos, mas que não tem condições para o cruzamento de duas viaturas porque há estacionamento de um dos lados e do outro lado tem uma proteção do passeio que já cedeu sendo um perigo eminente para as viaturas. Já houve acidentes, para já apenas com prejuízos materiais, mas podem tornar-se mais graves. Apela a resolução do problema da sinalização daquela rua e não só, pois a sinalização de toda a Freguesia não está nada correta. Mais uma vez questiona como está o processo da entrada da Urbanização São Luiz a ligação entre a Urbanização e a escola e como estão as obras do cemitério. Com esta situações pendentes, não vemos as obras prometidas pelo executivo. -----

O membro Cláudia Gonçalves pede a palavra para reiterar o pedido de mais atenção à sinalização na Freguesia frisando alguns locais que requerem atenção por parte da junta. Refere, por exemplo, junto ao Jardim de Infância, na estrada do Traveiro e ainda na saída da Urbanização. -----

O membro José Marques pede a palavra voltando a falar sobre o assunto da fontinha que passa a ler uma declaração: -----

“Obras de recuperação da nascente do fontenário da Fontinha.” -----



Permita-me Sr. Presidente, que traga mais uma vez à coação este assunto, começando por fazer antes um pouco de história. -----

Mas, vamos aos factos: -----

Após várias intervenções da nossa bancada e depois da recomendação em setembro/outubro 2022, aceitou o executivo, vir a incluir esta nossa pretensão no orçamento e plano de atividades de 2023, procedendo-se à abertura da correspondente rubrica: -----

Estudos preliminares -----

- Passaram, então dezoito meses, após compromisso tomado e assumido pelo executivo da Junta de freguesia, liderado pelo Sr. Presidente. -----

Percorrido todo este tempo e, após várias interpelações sobre a matéria, várias desculpas nos foram apresentadas pelo Sr. Presidente da Junta, e para as quais nunca obtiveram a nossa concordância por não se enquadrarem no espírito/ letra, da Lei quadro, 75 de setembro de 2013, nomeadamente no artigo 16 al) cc do RJAL, competências materiais. -----

Assim, voltamos a perguntar; -----

1º- Neste momento, qual o Ponto da situação? -----

2º-Estarão já os estudos concluídos? -----

3º- As análises trimestrais prometidas e assumidas, perante os membros desta Assembleia estão a ser cumpridas? -----

4º O Edital com o resultado das análises, tem sido colocado no local próprio (o fontenário)? -----

Em nosso entender e, salvo melhor opinião não nos parece estar o executivo a trilhar o melhor caminho sobre este assunto, se continuarem a escudar-se na informação contida na placa existente no fontenário. -----

ÁGUA NÃO CONTROLADA. Os nossos fregueses merecem bem mais!... -----

O Verão já entrou e, a estiagem está á porta, será por isso de bom tom, se nos precavermos a tempo, aliás, como todos sabemos a água é um bem precioso e cada vez mais escasso, absolutamente necessário á vida no planeta. Por tudo isto, continuamos a considerar ser este um tema crucial, da maior importância/ relevância para ser apresentado na Assembleia de freguesia. -Em suma e, jeito de conclusão, deixamos o nosso pensamento: -----

Que saibamos todos, proteger e defender o que é nosso, não permitindo quaisquer desperdícios!

Que a excelência da água do fontenário da fontinha, já provada por análises efetuadas por laboratório credível, obtidas no passado, não continue a correr a céu aberto! -----

A bancada Unir pela Mudança PPD/PSD na Assembleia de Freguesia da Vila de Pereira” -----

Terminada a intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta para se pronunciar sobre as questões colocadas pela bancada. O Presidente da Junta inicia



a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, em relação aos contentores é da responsabilidade da Camara Municipal foram eles que andaram a colocar. Tivemos aqui uma sessão de esclarecimento, onde estiveram várias pessoas presentes para a distribuição de cartões e baldes. A Junta questionou sobre a colocação dos contentores e foi-lhe esclarecido que são poucos os contentores disponíveis nesta fase inicial e por isso são colocados em locais estratégicos uma vez que estão em fase experimental, e quando vierem mais contentores serão colocados em mais ruas. Quanto ao assunto da Fontinha a Junta tem mandado fazer as análises todos os meses e têm vindo com bons resultados. O prometido foi que quando se tivesse a certeza de que as águas eram próprias para consumo que seriam afixados os resultados na fonte. Mantém-se o que foi assumido e é o que vai ser feito. O ATL foi uma questão que se soube pela Santa Casa da Misericórdia, não é uma valência da Junta é da Santa Casa que recebia um valor por cada aluno. Quando a Junta ficou ao corrente do caso expôs o assunto à Camara Municipal. Tanto quanto se sabe, o caso foi para a Segurança Social e a Junta aguarda para ser chamada para uma reunião sobre o assunto. -----

Clara Nunes intervém referindo que a questão quando chegou ao conhecimento da Junta já foi tardia, pois a questão já se vinha a arrastar. Pelo que foi dito o assunto devia ser logo trabalhado no início do ano e não no fim do ano letivo, foi tardio quando começaram a falar com as entidades para a resolução do problema. No entanto está a fazer-se de tudo junto das instituições competentes para que o ATL não feche e continue no próximo ano letivo. Salientou que este assunto não é competência da Junta de Freguesia nem esta tem condições financeiras para manter os ATLs a funcionar. O que a Junta pode e já foi feito, é falar junto as instituições para ajudar e pressionar a resolver a situação. Clara Nunes continua a responder as questões passando a falar sobre a escola básica privada, esta escola vai ser implementada na Vila porque não foi possível ser implementada na antiga escola dos Casais Velhos. O caso foi exposto ao município que está a par de toda a situação. Como referiram, e bem, somos uma Vila com todas as valências educativas, mas esta escola básica trabalha noutra contexto, está autorizada e é tutelada pelas entidades competentes, sendo, no entanto, diferente do ensino regular. Nada há a fazer, tudo está autorizado por quem de direito. Este tipo de ensino está integrado no ensino português sendo típico, por exemplo, dos Países Nórdicos. -----

O Presidente da Junta responde à questão da passagem a sentido único da Rua José Augusto dos Santos. Lembra que quando a Câmara Municipal realizou as obras na rua colocou sentido único. Posteriormente e a pedido, houve um compromisso da Câmara com alguns moradores para que passasse a dois sentidos, sendo o descendente exclusivo para moradores. -----

O Presidente da Assembleia intervém dizendo que na altura a obra foi realizada com fundos da União Europeia destinados a incentivar os percursos pedonais. Daí ter passeios largos, e a sua vocação/conceção não privilegia o trânsito de viaturas. No entanto houve pressões, alguém com



poder para o fazer assumiu compromissos com moradores e a Junta não foi tida nem achada no caso. Neste caso a Junta não pode intervir e o que se pode fazer é a movimentação da população dado que a opinião de uma dezena de pessoas não se pode sobrepor aos moradores da Freguesia. Em relação ao jardim de infância o Presidente da Junta refere que há alguns dias teve uma reunião com o Engenheiro da Câmara e que está a ser preparado um projeto da rotunda junto do jardim. Em relação à entrada da Urbanização como foi referido na última sessão da Assembleia a pressão da Junta continua não esta nas mãos da Junta, dependendo tudo da Câmara e do Sr. Coimbra. Sobre o Cemitério, já há duas semanas que se anda com obras no cemitério e com uma intervenção de fundo. Sobre as placas e sinalização, a Junta tem conhecimento das situações e já foi pedido à Câmara o seu fornecimento, quando chegarem serão colocadas. Por último o Presidente da Junta responde sobre a questão dos estudos de obras para a Fontinha, informando que a intervenção que se vai fazer é o restauro da fonte e do lavadouro que ainda vai ser feito este ano. -----

O Presidente da Assembleia intervém dizendo que na última sessão da Assembleia já foi dito que mesmo que a Câmara abra a vala a Junta não tem verba para a tubagem, a rubrica que está no orçamento para estudos para a Fontinha foi para as análises. As obras de que tanto falam não podem ser da responsabilidade da Junta porque esta não tem condições financeiras para as fazer, teria de passar pela Câmara para fazer estudos e realização das obras. Este é um assunto que está a vir a todas as sessões da Assembleia parecendo que a vila não tem mais problemas ou preocupações, sobre este assunto da água o que a Junta pode fazer já esta feito, já está esclarecido ou já está em andamento. -----

Não havendo mais intervenções das bancadas, o Presidente da Assembleia encerra este ponto. ----

4. Apresentação dos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia no 2º trimestre de 2024 -----

O Presidente da Assembleia passa à leitura dos trabalhos realizados pela Junta de Freguesia, de acordo com o documento elaborado pela Junta e enviado a esta Assembleia: -----

“TRABALHOS EFETUADOS PELA FREGUESIA DE PEREIRA NO PERIODO DE ABRIL A JUNHO DE 2024--

- Cortar ervas no jardim da Sr.ª do Pranto e jardim da vila; Recolha de lixo, folhas e outros em toda a Urbanização Qt.ª de S. Luiz; Corte de ervas e limpeza da Rua da Boavista e dos Cabecinhos, incluindo apanhar lixo; Corte de ervas e limpeza da Rua Vila de Pereira e Rua da Fonte; Corte de ervas e limpeza da Rua do Vale de Água, em toda a sua extensão; Corte de ervas das zonas ajardinadas do Polo de Saúde e limpeza de toda a zona envolvente; Limpeza dos aquedutos de Aljaíbe e do gimnodesportivo, assim como boeiros com maior escoamento. Limpeza de valetas da Rua José Augusto Mendes dos Santos, com remoção de terra e desobstrução de manilhas; Corte de ervas e limpeza de verdete e lixos na Rua desde a rotunda da Queijada até à Capela da Sr.ª do Pranto, incluindo recolha de lixos; Corte de ervas no meio dos arbustos do jardim de infância e em



toda a envolvente das escolas; Transporte de palco e afins para o largo da Urbanização (encontro de folclore); Auxílio no assentar de azulejos no lavadouro do Casal Minhoto, serviço prestado pelo Bráulio Figo. Corte com trator de ervas nas bermas desde o Olival do senhor até ao Casal Minhoto, da estrada de Entre Valas, Casal da Léguas, largo da Escola das Casas Velhas, travessas e Rua dos Mortórios com roçadoura e recolha de lixos; Solicitação de recolha de veículos abandonados na via pública; Realização de vários funerais, incluindo abertura de covas; Corte de ervas e limpeza da Urbanização D.ª Teodora, incluindo apanhar lixo; Corte de ervas e limpeza do Rua de S Tiago e Stª Rita, incluindo as respetivas travessas; Aprume de arvores com corta silvas em várias ruas da Freguesia; Corte de ervas e limpeza do Largo do Terreirito, zona de túnel e largo da Igreja matriz, incluindo apanhar lixo e corte de rebentos nas caldeiras das arvores; Cortar as ervas e limpar a Rua de Aljaíbe desde o lavadouro, incluindo à volta do lavadouro, até à capela da Srª do Monte; Cortar as ervas e limpar a Rua do Tojal, incluindo as travessas e a Rua Canto do Concelho; - Resolução assídua dos problemas de iluminação pública, reporte de buracos na via pública, fugas de água na rede de abastecimento e de saneamento; Apoio aos trabalhos de limpeza das ruas através da empresa SUMA, e da varredora disponibilizada pelo Município de Montemor-o-Velho; Apoio ao associativismo, colaboração com a ADCRP em várias iniciativas, nomeadamente: Comemoração do 58º Aniversário do Grupo Folclórico da Vila de Pereira; Torneio da Páscoa AFC, Convívio de Pesca, promovido pela Velha Guarda, 13º Encontro de Teatro da Vila de Pereira, promovido pelo Celeiro; IV Penalty Cup; 2º Festival de Música Popular e Tradicional Portuguesa, promovido pelo Grupo Cantares da Vila - Estágio Regional Centro, da seção de Karaté Shukokai; Apoio a algumas iniciativas que ocorreram na nossa freguesia, nomeadamente: 32º Convívio dos Amigos do Tojal, Sopas do Bairro, promovido pela Paróquia de Pereira, Torneio de Futebol Juvenil da CMMV, que decorreu no Campo e Stª Estevão; Alguns eventos realizados pela Junta, designadamente: III Caminhada Ecológica, promovida pela Junta de Freguesia, este ano integrada nas Jornadas da Saúde; Feira sem Regras, esta edição em paralelo com o 58º aniversário do Grupo Folclórico da Vila de Pereira; Dia dos Monumentos e da Liberdade; Dia da Criança; Oficina de escrita criativa; Alguns eventos realizados pela Junta em parceria com o Município de Montemor-o-Velho, designadamente, Sessão de esclarecimento sobre bio resíduos e sua reciclagem.” -----

O Membro Cláudia Sousa felicita pelo trabalho executado só com três trabalhadores fazerem tanto trabalho, questiona como foi divulgado a sessão de esclarecimento sobre a reciclagem. Clara Nunes responde que a divulgação foi feita na página da junta e do município. -----

Não havendo mais intervenções das bancadas, o Presidente da Assembleia encerra este ponto. ----

6. Análise e aprovação, de alterações do Regimento da Assembleia de Freguesia de Pereira, relativo ao mandato de 2021 a 2025. -----



Como já foi referido e explicado no início, foi criada uma comissão com os líderes das bancadas Cláudia Sousa e Manuel Alberto Gois e o Presidente da Assembleia de Freguesia. O resultado do trabalho foi enviado a todos os elementos das bancadas. O Presidente da Assembleia questiona se alguém se quer pronunciar sobre o documento. O membro Cláudia Sousa refere que em dois ou três locais a legislação está referenciada de forma incorreta e que isso escapou na análise da Comissão. O Presidente da Assembleia comprometeu-se a corrigir. Não tendo mais intervenções sobre o regimento este foi submetido a votação, com as ligeiras correções apontadas sendo aprovado por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções das bancadas, o Presidente da Assembleia encerra este ponto. ----

III. Intervenção do público -----

Nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, foi questionado o público presente se pretendiam obter algum esclarecimento ou colocar alguma dúvida. -----

No entanto e antes de passar a palavra aos eventuais inscritos, o Presidente informa que recebeu por parte da Dra. Rita Almeida, da Farmácia Central, um pedido formal de intervenção neste período. Como este pedido foi o primeiro a ser feito, ademais com todos os corretos formalismos, seguiremos a ordem iniciando com esta intervenção e em seguida as restantes intervenções pretendidas. Para a intervenção da Farmácia Central foi enviada uma apresentação a qual o Presidente da Assembleia distribuiu pelas bancadas. -----

A Dra. Rita Almeida passa a apresentar a equipa de trabalho da Farmácia e faz uma apresentação histórica da Farmácia e de seguida ao que levou à apresentação nesta Assembleia. -----

A Dra. Rita Almeida destaca que as Farmácias, muito embora sejam um negócio privado, são cada vez mais importantes nas nossas aldeias, vilas e cidades, pelo papel importantíssimo na Saúde e pela colaboração que prestam em serviços de Saúde. As Farmácias não servem só para vender medicamentos, ocupam um papel cada vez mais importante de serviços, desde vacinação, a outros. Assim, a Dra. Rita Almeida quer dar a conhecer a todos o investimento que está a ser feito em novas instalações. A Freguesia está a crescer e a Farmácia tem necessidade de crescer com ela, daí a ideia de alargamento do negócio que advém do aumento das instalações e que requer a mudança da sua localização para um local central e mais próximo da população. Tem consciência de que o retorno não virá tão cedo a acontecer, mas sente necessidade deste investimento para melhorar a prestação de serviços que estão no âmbito da atividade da farmácia. Agradece a todos a oportunidade que foi dada de apresentar o seu projeto e a atenção que tiveram. -----

Apos a apresentação da Dra. Rita Almeida o Presidente da Assembleia ao restante público se alguém quer intervir. Os líderes de bancada agradeceram a vinda a esta Assembleia e louvaram a iniciativa e



o projeto, salientando que ele é fulcral para a Freguesia. O mesmo referiram o Presidente da Assembleia e da Junta e todos desejaram votos de maior sucesso para este projeto. -----

O freguês Celso Monteiro intervém cumprimentando todos os presentes, começando por pedir desculpa pelo envio do pedido ao Presidente da Assembleia pois a sua pretensão não tinha enquadramento legal, reconhece. -----

Questiona o porquê de não estar publicado nas redes sociais a convocatória para esta Assembleia de Freguesia. Relativamente a um evento de já alguns meses questiona o porquê de juntar dois eventos num só, o do 25 de Abril com o Dia dos Monumentos. Foi realizado um evento de marchas populares em Montemor em que estavam representadas todas as Freguesias e Pereira não tinha marchas populares, gostava de saber o porquê. -----

Também questiona se no caso de a feira não voltar para o local de origem, quais os critérios que vão adotar para que a ela fique no local em que está atualmente a ser realizada. Por último coloca a questão sobre apresentação do projeto do Largo da Cheira, aonde estiveram presentes algumas pessoas, mas a população não foi convidada. Aí foi apresentado o projeto e era fácil compreensão do mesmo. -----

O Presidente da Assembleia refere que em relação ao email recebido, agradece a participação do freguês, mas ninguém pode pedir para alterar a ordem de trabalhos, nem os membros da Assembleia o podem fazer, só em circunstâncias muito especiais e justificadas. -----

-Em relação ao edital, Clara Nunes responde que o edital da Assembleia foi publicado na página oficial da Junta. O Facebook, ou outras redes, não são páginas oficiais. Os locais oficiais da Assembleia e da Junta são os locais de estilo e a página oficial da Junta. -----

-O Presidente da Junta responde sobre a realização dos dois eventos num, foi opção da Junta dados os poucos recursos que tem. O que correu mal foi o tempo que choveu muito foi benéfico. Acabou por terminar da melhor maneira com a intervenção do saxofonista na igreja da misericórdia, que foi uma atuação maravilhosa. -----

Quanto à questão das marchas, Pereira não participou por não ter pessoal para participar, a Junta abordou várias entidades, mas já tinham outros eventos marcados não tendo disponibilidade para realizar as marchas. -----

Em relação à feira, várias entidades têm feito pressão para que a feira se mantenha na rua da escola, mas isso é uma decisão que não é tomada pela Junta e teria de vir sempre a votação a Assembleia de Freguesia. -----

Clara Nunes responde à questão da apresentação do projeto, a marcação de tal evento foi comunicada pelo município com menos de quarenta e oito horas e assim é difícil mobilizar a população e dar a conhecer a realização de tal evento. Quando a Junta teve conhecimento enviou

para o Presidente da Assembleia que o fez chegar aos respetivos membros. -----

ENCERRAMENTO

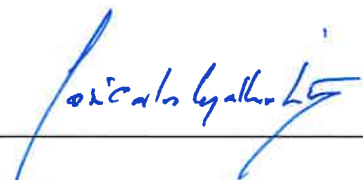
E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, e da mesma, para constar, se lavrou a presente ata a qual depois de lida e aprovada, nos termos dos n.º 2 e 4 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vai ser assinada, por mim, Ana Patrícia Mateus Simões, que a elaborei, e pelo Presidente da Assembleia José Carlos Malheiro Leite, para eficácia. -----

Pereira, 27 de junho de 2024, -----

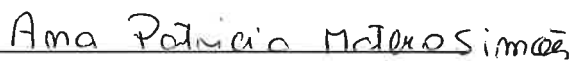
Assembleia de Freguesia de Pereira

O Presidente

A 2º Secretária



José Carlos Malheiro Leite



Ana Patrícia Mateus Simões